



AVEIRO

Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Cacia, 30 de Abril de 1995

Ano 80.º (2.ª Série — Ano 65.º)

Publicação Mensal

N.º 2791

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Março — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

CENTRO SOCIAL

No dia 12 de Abril de 1995 procedeu-se ao lançamento e bênção da primeira pedra das novas instalações do CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CACIA, sito na nova urbanização sudeste da nossa Vila.

Eram 19 horas — fim dum dia de trabalho — quando chegou o Vigário Geral da Diocese, Monsenhor João Gonçalves Gaspar, para presidir à celebração. A Junta de Freguesia esteve presente bem como o Director do «Ecos de Cacia». O povo juntou-se com a Direcção, serviços e as crianças do nosso Infantário.

Era quarta-feira santa — preparação da Páscoa —.

Escolhemos esse dia para manifestar a nossa certeza

Memorial

— do Centro Social Paroquial de Cacia

Para conhecimento geral actual e para a posteridade, informa-se que foi deixado no alicerce do edifício em construção, dentro de um frasco de vidro hermeticamente fechado, o seguinte documento manuscrito, que foi na altura subscrito por Monsenhor João Gonçalves Gaspar, vigário geral da Diocese de Aveiro; P.º Manuel Marques Dias, pároco da freguesia de Cacia; Eng.º José

FÁTIMA!

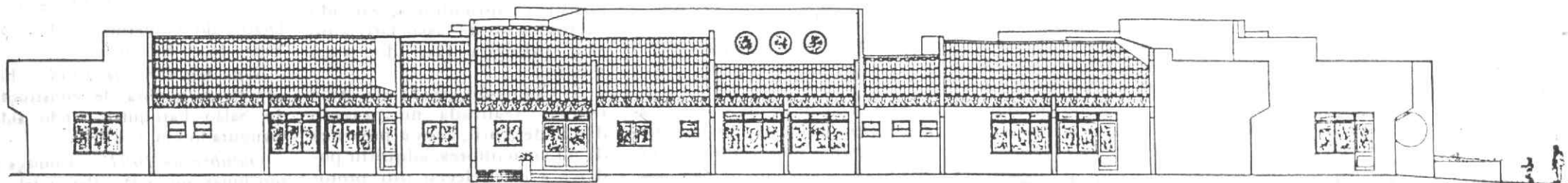
*Pensando em seu Jesus, quando Menino,
A Virgem Mãe do Céu, olhando a terra,
Achou que Portugal, tão pequenino
Do seu Jesus a analogia encerra.*

*E buscando exaltar o seu destino
E salvá-lo dos vândalos da guerra,
Em Fátima, ao clarão do sol-a-pino,
Desceu, feliz, santificando a Serra!*

*E quando o Mundo viu a Virgem Santa,
Em Paz nessa Serra — ali correu a tropa
D's corações a quem a guerra espanta!...*

*— Portugal!... Teu valor é tão profundo,
Que, se já foste o cérebro da Europa,
És, por Maria, o coração do Mundo!...*

— P.º Manuel Albuquerque



de que só no esforço, trabalho e quase sempre no sofrimento se preparam melhores condições de vida.

As pedras que nesse dia lançámos foram tiradas das paredes da nossa igreja matriz. Tais pedras já tinham sido utilizadas em edifícios anteriores à própria igreja de São Julião. São peças milenares.

O Sr. Vigário Geral paramentou-se com uma alba e uma estola adquiridas poucos dias antes pela nossa Comunidade.

Aos valores de sempre juntam-se as aquisições mais recentes para construir espaços visíveis e condições de felicidade para hoje e para o futuro.

As novas instalações terão as valências de Creche — 35 utentes; Jardim Infantil — 70 utentes; ATL (Aproveitamento de Tempos Livres) — 80 utentes; e Centro de Dia — 3.ª Idade — 30 utentes.

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CACIA nasceu na alma do povo cristão em 1955. Desde então vem tomando iniciativas e formas de modo a responder às necessidades que vamos sentindo. Desejamos que o Centro seja espaço de encontro humano, cultural e escola de justiça.

Ao darmos mais este passo — a construção de novas instalações — desejamos crescer na confiança (merecida e oferecida), mesmo que o dinheiro não abunde.

O novo edifício, cuja 2.ª fase já está em preparação, será a concretização e união de muitos esforços e entidades.

Um povo unido pela confiança constrói, sem medo, o seu futuro e cresce em consciência do seu próprio valor. As novas construções são sinal e causa de crescimento humano. Mostramos e fazemos crescer o nosso valor como povo.

P.º Manuel Marques Dias
(Pároco da Freguesia)

Resenha histórica do Centro Social Paroquial de Cacia

1955 — Na sequência da construção de duas casas de habitação, designadas por «Património dos Pobres», foi criado o CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTÊNCIA AOS NECESSITADOS NA FREGUESIA DE CACIA.

Agosto de 1957 — Passa a ser designado por CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTÊNCIA. Serviços então prestados: Sopa dos pobres, assistência a paroquianos carenciados. Receitas provenientes de: donativos e quotas de sócios contribuintes.

1958 — São criadas várias secções, de entre as quais: lactário, creche, infantário, escola infantil. No entanto estas não se encontravam em actividade. Na prática eram prestados serviços de fornecimento de refeições, vestuário e medicamentos.

1960 — Os Estatutos do Centro são aprovados, por despacho do Ministro da Saúde e Assistência, de 18/4/1960, publicado no

(Conclui na 2.ª página)

Maria Dias da Silva, presidente da Junta de Freguesia de Cacia; Prof. Jorge Manuel Teixeira da Silva, presidente da Assembleia de Freguesia; Manuel Ferreira Marques Damião, director do «Ecos de Cacia» e por numerosos assistentes:

PARA MEMÓRIA

No dia 12 de Abril de 1995 reuniu-se um grupo de cristãos da Paróquia de S. Julião de Cacia, Diocese de Aveiro, na nova Urbanização Sudeste de Cacia — Avenida Fernando Augusto de Oliveira — para proceder ao lançamento da primeira pedra das novas instalações do Centro Social Paroquial de Cacia.

Este Centro Paroquial foi criado em 1955. Os primeiros Estatutos foram aprovados pelo Ministro da Saúde e Assistência a 18/4/1960 e publicados no Diário do Governo n.º 102, 3.ª Série de 30/4/1960.

Em Outubro de 1981 começou a funcionar um Infantário nas instalações do Salão Paroquial.

A 12 de Dezembro de 1991 a Direcção do Centro Social Paroquial de Cacia, decidiu de acordo com o Conselho Económico da Fábrica da Igreja Paroquial desta Freguesia de Cacia, construir novas instalações com as valências de Creche, Jardim de Infância, A. T. L. (Actividades de Tempos Livres) e Centro de Dia para Idosos.

No dia 21/4/1993 foi adquirido à Câmara Municipal de Aveiro este terreno, situado a poente do Campo de Futebol do Clube Estrela Azul.

As primeiras pedras que hoje colocamos, foram tiradas das paredes da nossa Igreja Matriz que, por sua vez, as recebeu de monumentos seculares locais e anteriores.

Além do Pároco estiveram presentes neste acto, membros da Junta de Freguesia da vila de Cacia, os actuais utentes do Infantário com seus responsáveis, bem como muitos dos Pais, o proprietário e Director do Jornal local «Ecos de Cacia» — Manuel F. Marques Damião — entre muito povo.

Junto a este documento deixamos o desenho do Alçado Principal do Edifício, com algumas moedas correntes neste nosso País.

Neste momento é nosso Bispo Diocesano António Baltazar Marcelino e Presidente da Câmara Municipal de Aveiro Celso Augusto Baptista dos Santos.

Cacia, 12 de Abril de 1995

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CACIA

Alçado principal das Novas Instalações em construção

“Grande Dique” do Baixo Vouga

1.ª fase liga Cacia a Canelas

O «Grande Dique» de protecção de terrenos agrícolas do Baixo Vouga, na Ria de Aveiro, vai começar a erguer-se possivelmente, ainda, no corrente mês.

A primeira fase de obras, num total de três, para protecção dos campos agrícolas, entre Vilarinho e Estarreja, denominado «Troço Médio», tem projecto aprovado e foi já adjudicado à empresa responsável pelas obras de construção civil, com vista à defesa dos campos da invasão das águas salgadas, poluídas e das inundações, com vista a otimizar a exploração agrícola de terrenos de aluvião excepcionais para pastagens, forragens, etc.

O pagamento desta primeira fase, o «troço médio», com um orçamento de 500 mil contos, está assegurado pelo financiamento do Estado Português (25 por cento) e de fundos provenientes da União Europeia (75 por cento).

Em causa estão 12 mil hectares, abrangendo esta primeira fase do troço médio uma área de 3 mil hectares.

Emparcelamento

Um dos problemas que acarreta este projecto do Baixo Vouga é o emparcelamento dos terrenos da zona, juntando numa só área várias parcelas de terreno dispersas.

Embora o emparcelamento das terras tenha dado provas de êxito comprovado numa parte do projecto, o «Polder-Piloto», os agricultores olham com alguma desconfiança na recusa da «repartição» das suas terras, embora não percam direito à produção agrícola obtida.

Para diminuir esta desconfiança, foi constituída uma Comissão Promotora que irá viabilizar a «reestruturação fundiária», ou seja o emparcelamento das terras.

A formação da Comissão visa a criação da Associação de Beneficiários do Vouga, e é constituída por 20 agricultores de Cacia, Fermelã, Salreu, Angeja e Canelas.

(Continua na 2.ª página)

Cacia vai entrar em festa!

Espirito Santo

Nos dias 2, 3, 4 e 5 de Junho, realizam-se as festas em honra do Divino Espírito Santo, com o seguinte programa:

DIA 2 (Sexta-feira) — Às 7 horas, uma salva de morteiros dará início aos festejos e durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Manuel da Costa Vendeiro, da Costa do Valado; às 22 horas, início de um festival nocturno com o conjunto típico «Filhos da Torre», de Ovar.

DIA 3 (Sábado) — Às 7 horas, salva de morteiros; das 9 às 20 horas, o grupo musical «Os Teimosos», de Oia, percorrerá as ruas da freguesia; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Orango Tango», de Santa Maria da Feira.

DIA 4 (Domingo) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; às 9 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense e da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, que seguem a percorrer as ruas principais da Vila; às 11 horas, Missa solene, seguida de majestosa Procissão, com a participação da Banda e da Fanfara referidas, pelo itinerário do costume; a partir das 22 horas, festival nocturno com o conjunto típico «Estrelas Incomparáveis», de Santa Maria da Feira; às 23,30 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 5 (Segunda-feira) — Às 8 horas, descarga de fogo; das 9 às 13 horas, o grupo musical «Os Teimosos», percorrerá as ruas da Vila; a partir das 15 horas, arraial da tarde, no recinto da capela de Santo António do Rego, abrilhantado pelo mesmo agrupamento musical; e às 22 horas, início do festival de encerramento dos grandiosos festejos com a participação do conjunto «Raconorte», de Monção; às 23,30 horas, fogo de artifício.

XVI Festival Nacional de Folclore

Fundado há 17 anos — em 1978 — o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia vai promover na tarde do dia 4 de Junho próximo o seu 16.º Festival Nacional de Folclore.

Como costume, a concentração faz-se em Sarrazola, no Largo de S. Bartolomeu, pelas 16 horas, seguindo-se pouco depois o desfile do grandioso CORTEJO ETNOGRÁFICO para Cacia, onde na esplanada da sede da Junta de Freguesia se exhibirão os seguintes agrupamentos:

- Grupo Folclórico «Os Salotos» — Póvoa da Galega (Malveira)
- Grupo Folclórico «Ronda Típica da Meadela» — Viana do Castelo
- Grupo Folclórico da Corredora — Guimarães
- Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo — Matosinhos
- Grupo Folclórico Santa Maria de Cabril — Castro Daire
- Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia

Atendendo a que este Cortejo Etnográfico é considerado como dos melhores que se realizam no nosso País, a Direcção do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia convida a população a associar-se a esta manifestação cultural, juntando as ruas por onde passa o Cortejo, colocando colchas nas janelas e recebendo os Grupos que nos visitam, se possível com flores, e apreciando o autêntico Museu vivo que irá desfilar pelas ruas da nossa terra.

Para esta organização, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia conta com o apoio das autarquias, das casas comerciais de todos os lugares da Vila e ainda da população em geral.

Organização do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, com a colaboração do Governo Civil de Aveiro, INATEL, Câmara Municipal de Aveiro, Região de Turismo «Rota da Luz» e Junta de Freguesia de Cacia.

6.º Aniversário da Vila de Cacia

No próximo mês de Junho, vão realizar-se as Festas da Vila, para comemorar o 6.º aniversário da elevação de Cacia à categoria de Vila, em 30 de Junho de 1989, nos termos da Lei n.º 43/89, de 24 de Agosto.

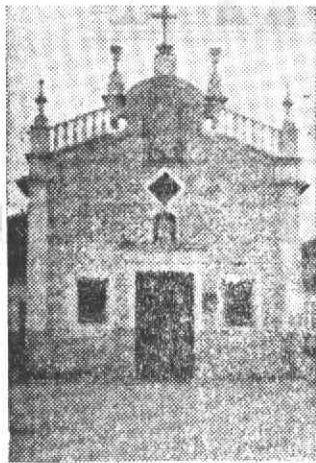
Encontra-se em elaboração o programa definitivo, mas podemos desde já adiantar com as seguintes manifestações:

No dia 10 (Feriado) — Às 15 horas, abertura da II Exposição de Arte e Lavoros Femininos pelos artistas de Cacia; início do 4.º Torneio Infantil de Futebol Feminino; às 16 horas, apresentação do Livro «CACIA E O BAIXO VOUGA», 2.º volume.

No dia 24 (Sábado) — Às 22 horas, desfile de Marchas Populares de Cacia; a partir das 23 horas, animação com um conjunto musical.

No dia 30 (Sexta-feira) — A partir das 22 horas, animação popular, com um conjunto musical, para encerramento das comemorações.

VERBENAS — Não se efectua este ano as habituais Verbenas no Campo de Jogos da Celulose, em Cacia.



A capela do Divino Espírito Santo, existente em Cacia, que foi a primeira Igreja Paroquial desta freguesia, data de 1120 e é o templo mais antigo da Diocese de Aveiro.

Por Aveiro

DAEWOO — Marca coreana de Automóveis em Aveiro

Desde o último dia 27 de Abril que, a prestigiada marca asiática de automóveis DAEWOO (33.º Grupo Empresarial do Mundo e 2.º fabricante da Coreia do Sul) se encontra à disposição dos azevires, no Stand Auto-Veneza, Lda. O entreposto localiza-se na Rua de S. Sebastião, em Aveiro.

A DAEWOO de Aveiro ocupa uma área de exposição de 200 m², possuindo ainda uma oficina modeladamente equipada (com 500 m²) na zona industrial de Taboeira.

Segundo o gerente da Auto-Veneza, Lda — Fernando Resende, «a Daewoo tem um carro tecnologicamente muito avançado, capaz de excelentes performances mecânicas como já ficou demonstrado nos diversos test-drives realizados pela imprensa da especialidade».

A equipa da DAEWOO em Aveiro é composta por três pessoas, cuja primeira preocupação é, no entender de Fernando Resende, «a divulgação e promoção da conceituada marca sul coreana», pois, «queremos estar o mais próximo possível dos nossos clientes», disse.

Dez casas de renda social entregues em Taboeira

Dez casas de renda social, localizadas em Taboeira, foram entregues durante uma cerimónia que decorreu no salão nobre da Câmara Municipal de Aveiro, presidida por Celso Santos.

A entrega insere-se num programa de construção de 206 fogos rurais. Foram já distribuídos 14 em S. Jacinto e está prevista para breve a distribuição de mais 10 em Mataduchos e 20 em Eixo.

Trata-se de casas do tipo unifamiliar, com quintal, destinadas a residentes ou naturais das freguesias. Além de erradicar as barracas, esta iniciativa não representa um corte tão brusco com o meio ambiente.

O presidente da Câmara, Celso Santos, que lamentou não poder dar uma resposta cabal a todos os necessitados de habitação, lembrou a colaboração imprescindível de instituições como o IGAPHE e o INH, sem a qual não seria possível que Aveiro fosse um dos municípios do país com mais habitação. São exemplo disso Santiago, Grinê e Caião.

As casas agora entregues são seis do tipo T3 e quatro T2.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem porvar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Carteiras com documentos em nome de: Ana Cristina Ferraz Mota, José Alves Barroco, Maria Ascensão Jesus Pereira e António M. Oliveira Carvalho; documentos em nome de: José Vitorino Pina Cunha, António Manuel Marques Tavares, Lúcia Matos Mesquita, Sérgio Paulo de Jesus Almeida, Nuno Alexandre Gonçalves Silva, Luís Miguel Nunes Sousa, Tiago Miguel Nunes L. Pereira Vieira Silva, Luís Miguel Cardoso Leal, António José F. Oliveira, José Rebelo Pereira, Paulo Jorge Conceição Morgado, Filipe Rafael B. Matos e Carlos Manuel B. Matos; guarda-chuvas, relógios, óculos e um envelope com vários cheques em nome de José Maria Lopes Ferrão.

CERCIAV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Eleitoral

Nos termos do artigo 27.º, Ponto 1, e de acordo com o que estabelece o artigo 58.º dos Estatutos da CERCIAV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro, convoco a Assembleia Geral Eleitoral para o dia 23 de Junho de 1995, às 21,30 horas, na Sede, sita na Avenida Artur Ravara, n.º 34, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único — *Eleger os Membros dos Órgãos Sociais da CERCIAV.*

A Assembleia Geral Eleitoral reunirá à hora marcada na Convocatória, caso estejam presentes mais de metade dos Cooperantes com direito a voto, ou os seus representantes devidamente credenciados.

Se à hora marcada não se verificar o número de presenças referido, a Assembleia Geral Eleitoral reunirá, com qualquer número de Cooperantes, meia hora mais tarde.

Aveiro, 18 de Maio de 1995

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Armindo Henriques de Pinho

Dique do Baixo Vouga História

(Continuação da 1.ª página)

Para a concretização destas obras é imprescindível a Associação de agricultores, estando excluídas deste associativismo esta primeira fase do troço médio.

A Comissão, saída de uma reunião realizada no passado dia 26 de Abril, com a presença de 40 agricultores, adquiriu poderes e estabeleceu um protocolo com o Instituto de Estruturas Agrárias e Desenvolvimento Rural e a Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral. Com a constituição da Associação vai ser possível aos agricultores, em parceria com o Estado, beneficiarem de condições especiais de financiamento.

Os agricultores estão dispensados de participarem no pagamento da construção do dique, mas não com as restantes obras que acompanham o emparcelamento, assim como nos custos da exploração e manutenção.

Vantagens

Com a construção do dique, os terrenos do Baixo Vouga deixarão de ser invadidos pelas águas salgadas, assim como evitará a subida do nível das águas, nomeadamente no Inverno, que alagam os campos, provocando os consequentes prejuízos, evitando-se ainda o nefasto problema dos malefícios provocados pela poluição dos despejos industriais.

O «troço médio» do dique a construir, nesta primeira fase, tem uma extensão de 4 km, ligando a Murraceira (Cacia), ao Esteiro de Canelas.

Ambiente

A construção do dique foi precedida do Estudo de Impacte Ambiental. Mesmo assim, os ambientalistas preferiam que o dique e o emparcelamento das terras, não fossem realidade.

Para a Quercus — Associação Nacional de Conservação da Natureza, emparcelar implica a «homogeneização da paisagem», com eliminação das sebes existentes na zona, por exemplo, com «redução da diversidade das espécies animais e vegetais».

Com a construção do dique, impedindo a entrada de água salgada, as espécies do habitat salgado, não irão sobreviver num meio de água doce.

(De «O Jornal de Estarreja»)

— do Centro Social Paroquial de Cacia

(Conclusão da 1.ª página)

Diário do Governo n.º 102, 3.ª Série, de 30/4/1960.

3 de Outubro de 1968 — Foi adjudicada a obra de construção do Salão Paroquial, tendo sido inaugurado em 3/5/1970.

Outubro de 1981 — Começa a funcionar no Salão Paroquial, o Infantário.

3 de Fevereiro de 1988 — É constituído o CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CACIA.

16 de Dezembro de 1990 — Na reunião da Direcção, falou-se na necessidade de reparação do Salão e na necessidade futura da construção de novo edifício para o Infantário.

12 de Dezembro de 1991 — A Direcção de Centro Social Paroquial de Cacia decide construir um novo edifício para a instalação de creche, infantário, A.T.L. e Centro de Dia.

21 de Abril de 1993 — É adquirido um terreno à Câmara Municipal de Aveiro, para a construção do novo edifício.

25 de Outubro de 1994 — Foi adjudicada a 1.ª fase da obra a João Carlos Tavares da Silva Couto, pelo valor de 15.750.000\$00.

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 27-4-1995:
1.º, 15793 — 2.º, 24808

N.ºs da extração de 4-5-1995:
1.º, 60883 — 2.º, 26442

N.ºs da extração de 11-5-1995:
1.º, 5725 — 2.º, 59998

N.ºs da extração de 18-5-1995:
1.º, 54833 — 2.º, 44946

Clínica Dentária de Cacia

Rua Luís de Camões, 29

DR. EMERSON BRAZ

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Proteses fixas, esqueléticas, acrílicas e aparelhos de correcção.

HORÁRIOS:

3.ª feiras: 9 às 12,30 h. - 14 às 21 h.

4.ª feiras: 9 às 12,30 h.

6.ª feiras: 9 às 12,30 h. - 14 às 21 h.

Sábados: 9 às 12,30 h.

Marcações pelo telef. 913904

Neurologia

Celeste de Jesus Henriques

Na sua casa da rua da Alvarça, em Cacia, faleceu no dia 5 de Maio a sr.^a Celeste de Jesus Henriques, de 82 anos, natural da Murtosa, casada com o sr. Manuel Pedro Lopes de Oliveira, mãe dos srs. Vítor Manuel Henriques de Oliveira, casado com a sr.^a Rosa Rodrigues da Silva, e Manuel Henriques de Oliveira, casado com a sr.^a Maria Fernanda Rodrigues da Silva, e avô de Jorge Manuel e Fernando Manuel, Maria Fernanda e Rosa Celeste da Silva Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, da sua residência para o cemitério desta vila.

João Filipe Ribeiro Neto

Na manhã do dia 3 de Maio, quando seguia a pé pela rua da República (Estrada Nacional), em Cacia, foi colhido por um automóvel e morreu o menino João Filipe Ribeiro Neto, de 11 anos, filho do sr. Gustavo Manuel da Silva Neto e de sua esposa sr.^a Maria dos Anjos Ribeiro da Silva Neto, moradores naquela artéria.

Depois das formalidades legais, o seu corpo foi depositado na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério desta vila.

Ernesto Monteiro Ribeiro

Vítima de um acidente de automóvel em Sagres (Algarve), morreu o sr. Ernesto Monteiro Ribeiro, de 35 anos, morador na rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia, filho do sr. António Ribeiro e da falecida Inês Monteiro e irmão dos srs. Manuel e Alexandre Monteiro e da sr.^a Maria de Fátima Monteiro Ribeiro.

Foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia 4, pelas 18 horas, para o cemitério desta vila.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Maria Rodrigues Simões

Em Cacia, faleceu no dia 23 de Maio a sr.^a Maria Rodrigues Simões, de 79 anos, casada com o sr. Manuel Maria Rodrigues Calafate e mãe do sr. Casimiro Simões Calafate.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Etelvina Ramos Aparício

Na Quinta do Loureiro faleceu no dia 22 de Maio a sr.^a Etelvina Ramos Aparício, de 90 anos, viúva de Francisco Pedro Aparício, ao que nos referiremos no próximo número.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

VENDEM-SE

Todas as propriedades que foram do falecido António Soares das Neves, incluindo a casa na Rua do Cabeço, em Angeja.

Tratar com Altino Nunes de Pinho, na Rua do Cabeço - Angeja, telef. 912599.

Vende-se

Um termoacumulador reforçado de 80 litros, baixa e alta pressão, novo, por estrear.

Dois pipas, de 30 e 35 almudes, usadas, de bom vinho.

Contactar telef. 524012.

Albergaria-a-Velha

Fins de Semana Culturais

A exemplo do ano passado, a Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha vai promover festivais de Fins de Semana Culturais na Alameda 5 de Outubro, com o apoio da Câmara Municipal, Associações e colectividades desta vila.

Estão estabelecidos os programas para os meses de Maio, Junho e Julho, que passamos a referir:

MAIO

Dia 27 (Sábado) — 21,30 horas

Festival de Bandas de Música
Bandas do Concelho: Velha União Sanjoanense, Amigos da Branca, Instrução e Recreio Angejense, Recreativa União Pinheirense.

JUNHO

Dia 3 (Sábado) — 21,30 horas

Festival de Folclore
Grupos Folclóricos do Concelho: Ribeira de Fráguas, «As Lavadeiras do Vouga» Cultural e Recreativo de Albergaria, «Os Malmuqueres de Campinh», Danças e Cantares do Fial, Casa do Povo de Angeja.

Dia 17 (Sábado) — 21,30 horas

Noite de Baile
Conjuntos do Concelho: «Ritmo e Som», «Sousa Nunes».

Dia 24 (Sábado) — 21,30 horas

Desfile de Marchas de S. João
Grupos do Concelho: Recreativo e Cultural de Telhadela, «Malmuqueres do Campinho».

JULHO

Dia 16 (Domingo) — 21,30 horas

Actuação do Rancho Folclórico/Escola de Samba da Associação Portuguesa de Desportos de S. Paulo (Brasil).

Dia 22 (Sábado) — 21,30 horas

No Cine-Teatro Alba
(Entradas Livres)

Actuação do *O-seão da Madalena*
Fundado a 1 de Janeiro de 1927 e com um palmarés nacional e internacional prestigioso.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 26 de Abril, faleceu em casa de sua filha o sr. Francisco Joaquim, de 94 anos, natural de Torres de Moncorvo (Bragança), pai do sr.^a Adília da Conceição Chaquico, moradora na rua Cândido Reis, deste lugar.

O seu funeral saiu da capela de S. Bartolomeu no dia seguinte, para o cemitério da freguesia.

— E no dia 16 de Maio, após muitos meses de doença, faleceu na sua residência, na rua do Ouro, freguesia de Santa Joana (Aveiro), o sr. João Simões de Miranda, de 62 anos, nascido em Timor, proprietário da Barbearia Miranda, da rua dos Marnotos, em Aveiro, casado com a sr.^a Maria Emília Pinto Simões de Miranda e pai do sr. Adriano Manuel Pinto Simões de Miranda.

O extinto era filho do falecido Manuel Simões de Miranda, deste lugar, e da sr.^a Laura Sequeira Chimentes, residente em Sarrazola, e irmão dos srs. José e Manuel Simões de Miranda e das srs.^{as} Alice Simões de Miranda e Saturnina Fátima Sequeira Ferreira.

O seu funeral saiu da capela mortuária da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro no dia seguinte, pelas 16 horas, para o Cemitério Sul, daquela cidade.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.



De Oliveirinha

CASA DO POVO

No dia 12 de Fevereiro último, realizou-se a Assembleia Geral da Casa do Povo de Oliveirinha para eleger os corpos directivos para o próximo triénio, sendo eleitos os seguintes membros:

Assembleia Geral — Presidente, Armando Manuel Dinis Vieira; 1.º secretário, Manuel Carlos Barbosa Vieira; 2.º secretário, Amândio Marabuto; vogal, Raul Rolo Brandão.

Conselho Fiscal — Presidente, Manuel Firmino Vieira Fernandes; vogais, Francisco Barbosa Vieira e Joaquim Coelho.

Direcção — Presidente, Firmino Rocha da Costa; secretário, Armando Jorge Simões Lopes; tesoureiro, David Tomaz Ferreira; vogais, Albano Lemos Abreu, Fernando Manuel Martinho Ribeiro e Manuel Carlos Costa Pinto.

Informação de Aníbal Ferreira Canha

De Fermelã

Falecimentos. — No dia 29 de Março, faleceu repentinamente em casa de seus pais, na Estrada Nacional 109, desta freguesia, o sr. Jorge Miguel da Silva Moreira, de 24 anos, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, da cidade de Lisboa, filho do sr. Fernando Moreira de Oliveira e da sr.^a Maria Arcelina da Graça e Silva Moreira.

— No dia 29 de Abril, faleceu a sr.^a Palmira da Cruz Fonseca, de 85 anos, moradora na rua de S. João, desta freguesia, viúva desde 23/4/31 de António Pereira da Fonseca Júnior e mãe do sr. José Jerónimo da Cruz Fonseca, residente em Almada.

— E no dia 16 de Maio, faleceu no lugar do Rochico, desta freguesia, o sr. João Dias de Oliveira, de 72 anos, casado com a sr.^a Aurora da Cruz Oliveira, moradores na rua do Norte, e pai do sr. João Manuel de Oliveira.

Os funerais realizaram-se para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

De Taboeira

Falecimento. — No dia 14 de Maio, faleceu no hospital de Almada o nosso conterrâneo sr. Maduel Dias Ferreira (o Restuído), de 73 anos, industrial de padaria no Seixal, casado com a sr.^a Maria Simões da Silva; pai do sr. José Manuel da Silva Ferreira e irmão dos srs. João Maria e José Dias Ferreira e da sr.^a Maria Arminda Dias Ferreira e dos falecidos António, Júlio e Aurora Dias Ferreira.

Foi trasladado para a capela de Santa Maria Madalena, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério local.

Sentidos pêsames à família enlutada.

VILA DE ANGEJA

Festas de Nossa Senhora das Neves

De 4 a 13 de Agosto de 1995

Com a antecipação de 5 meses e sem ter iniciado peditórios, a Comissão promotora das festas em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves elaborou o programa dos grandiosos festejos que passamos a transcrever:

DIA 3 — 21,30 h., Celebração.

DIA 4 — 21 h., continuação da imagem de Nossa Senhora do Carmo, do Fontão para a Igreja Paroquial; 21,30 h., Celebração.

DIA 5 — Alvorada com salva de 21 tiros; arruada com os Littiros; 21 h., Eucaristia animada pelo Coral de Angeja; 22 h., arraial com «Os Periclitantes».

DIA 6 — Alvorada com salva de 21 tiros; 9,30 h., Eucaristia Solene; entrada da Banda de Oliveira de Frades e da Banda de Angeja; 10,45 h., Procissão de Andores, com as Bandas; 16,30 h., arraial com as referidas Bandas; 22 h. - 1 h. da manhã, noitada com as mesmas Bandas de Música.

DIA 7 — Aparelhagem sonora durante o dia; 22 h., arraial com «Os Iniciadores», do Porto.

DIA 8 — Aparelhagem sonora durante o dia; 22 h., arraial com os Ranchos Folclóricos da Casa do Povo e Lavadeiras do Vouga, de Angeja.

DIA 13 — *Romaria do Cabecinho*: 11 h., Missa Campal; Convívio-Almoço; 16 h., arraial com o conjunto «Sousa Nunes»; 22 h., Noite do Emigrante, na Praça da República, com o conjunto típico «Os Aguedenses».

Iluminação e ornamentação «Os Mónicas» — Aparelhagem sonora «Resende» — Fogos Manuel Correia da Silva.

Falecimentos. — No dia 6 de Maio, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.^a Ana Rosa da Silva Reis, de 79 anos, viúva desde 14/1/94 de Manuel Maria Nunes Alves, moradores na rua da Laranjeira, desta vila, e mãe dos srs. João e Altino da Silva Nunes Alves e da sr.^a Maria Augusta da Silva Nunes Alves.

— E no dia 14 de Maio, também faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Júlio Tavares da Silva, de 81 anos, casado com a sr.^a Olívia Rodrigues Oliveira, moradores na rua dos Pinheiros, pai do sr. António Oliveira da Silva e avô do sr. António Júlio Santos Oliveira da Silva, residente em Cacia.

Os seus funerais saíram da igreja paroquial para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

De S. João de Loure

Bar da Escola de Loure. — Reabriu no dia 27 de Fevereiro último o bar da Associação dos Amigos da Escola de Loure, desta freguesia, que se encontrava encerrado há tempo, mas passou a ser da responsabilidade do sr. Rafael Alves da Gama, presidente da mesma Associação.

É de lamentar que este Bar fosse assaltado na penúltima semana, de onde levaram tabaco e vários artigos no valor de alguns contos.

Falecimento. — No dia 16 de Março último, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Francisco da Silva Laranjeiro, de 84 anos, natural desta freguesia, casado com a sr.^a Ana Martins Laranjeira, moradores na rua da Barca.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Sentidos pêsames aos doridos.

De Frossos

Falecimento. — No dia 9 de Maio, faleceu na sua casa da rua do Vale, desta freguesia, o sr. Raúl Marques dos Santos, de 70 anos, casado com a sr.^a Liliana Rodrigues Ribeiro; pai dos srs. Alcides e José Augusto Ribeiro dos Santos e irmão dos srs. Manuel dos Santos Abreu, residente em Angeja, e Eúlio dos Santos Abreu.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja.

Sentidos pêsames aos doridos.

Um ano de muita saúde
Jaime de Matos Costa

VILARINHO — CACIA



No dia 4 de Junho próximo, passa o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Jaime de Matos Costa, natural de Cacia, que casou com a também saudosa Maria Rosa Rodrigues Simões, de Vilarinho, e foram industriais de padaria em Lisboa; pai do sr. Eng.^o Manuel Rodrigues da Costa, casado com a sr.^a Eng.^a D. Maria Isabel Sá Vieira Santos Costa, avô de Pedro Miguel Sá Vieira Costa, residentes em Miraflores (Lisboa); e irmão da sr.^a D. Maria Regina de Matos Costa Pereira, casada com o sr. Armando Eusébio Dias Pereira, residentes em Aveiro.

A sua família, que recorda com a maior saudade o ente querido, agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Esgueira

Aniversários. — No dia 10 de Maio completou 86 anos o nosso amigo sr. Manuel Marques Nogueira e Silva, natural de Taboeira, casado com a sr.^a Nazaré Fernandes da Silva, que completa 73 anos no dia 1 de Agosto próximo e são pais do sr. Avelino Fernandes Nogueira e Silva, que completa 50 anos no dia 16 de Junho próximo, moradores no bairro do Cabo Luís, desta freguesia.

Felicitemos os aniversariantes.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 9 de Maio, foi acometida de doença súbita e veio a falecer no hospital de Aveiro a sr.^a Maria Cristina de Oliveira Esteves, de 45 anos, casada com o sr. Vítor dos Santos Oliveira, moradores na rua da Ribeira, na Póvoa, mãe dos srs. José Carlos e Miguel Fernando Esteves Oliveira.

O seu funeral saiu da capela da Póvoa no dia 11, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Sentidos pêsames aos doridos.

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.

VENDE-SE

Casa de habitação de rés-do-chão e 1.º andar, com anexos, logradouro e horta, que foi de Florinda Marques de Pinho Nogueira, na Rua da Agra, em Angeja.

Informa telef. 063-25795 ou 063-732042

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 46/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA MANUELA DE CARVALHO OLIVEIRA, residente na Estrada Principal de S. Bernardo, r/c-Dt.º — Vilar, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro ULISSES NUNES DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 3039, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 3060, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Março de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 77/95

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA DA GRAÇA HENRIQUES ANDIAS FIGUEIREDO, residente na Rua de S. Roque, n.º 13-1.º-Esq.º, freguesia da Vera Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido ANTÓNIO HUMBERTO GONÇALVES DE FIGUEIREDO, da sepultura n.º 1810, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para o jazigo n.º 55, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Maio de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 78/95

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA DA GRAÇA HENRIQUES ANDIAS FIGUEIREDO, residente na Rua de S. Roque, n.º 13-1.º-Esq.º, freguesia da Vera Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai MÁRIO GONÇALVES ANDIAS, da sepultura n.º 1345, do 4.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para o jazigo n.º 55, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Maio de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 81/95

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA HELENA DOS SANTOS AFONSO, residente na Rua Infante D. Henrique, n.º 4-1.º-Esq.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ERNESTO DOS SANTOS AFONSO, da sepultura n.º 3081, do 11.º talhão, do Cemitério Sul Novo, para a sepultura n.º 1026, do 4.º talhão, do Cemitério Sul Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Maio de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

Automóvel

VENDO Bx14 1987, bom estado. Telef. 913857 — Vilarinho — Cacia

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 4 de Maio de 1995, lavrada de fls. 73 v.º a 75, do livro de notas para escrituras diversas n.º 195-D, deste Cartório, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — ANTÓNIO DA SILVA e mulher MARIA ADELAIDE MOURA DE AGUIAR, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, e naturais ele da freguesia de Tabuado, concelho de Marco de Canaveses, e ela da freguesia de Rio de Galinha, desse mesmo concelho, declararam que são donos com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, situados na freguesia de Cacia, deste concelho:

1.º — Terra de cultura, sita na Arrôta, com a área de 550 m2, a confrontar do norte com Laurindo Pereira Peixinho, do sul com Manuel Maria Nunes Teixeira, do nascente e poente com caminho, inscrita na matriz sob o art.º 3.339.

2.º — Casa de r/c, com anexos, arrumos e quintal, com a área total de 650 m2, sita nas Arrôtas, na Quinta do Loureiro, a confrontar do norte com Laurindo Pereira Peixinho, do sul com Manuel Maria Rodrigues Teixeira, do nascente e poente com caminho, inscrita na matriz sob o art.º 1.744.

Ambos os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e averbados na matriz em nome do justificante marido.

O seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre os prédios tem sido exercida por eles, há mais de 20 anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

AVEIRO, 9 de Maio de 1995.

O Esc. Sup.,
(Assinatura ilegível)

«Ecos de Cacia», n.º 2791, de 30/4/95

Vila de Eixo

Festas do Senhor da Serra. — Nos próximos dias 24, 25, 27 e 28 de Maio, vão realizar-se nesta vila as tradicionais festas do Senhor da Serra, com o seguinte programa:

DIA 24 (Quarta-feira) — Durante o dia, actuará uma aparelhagem sonora.

DIA 25 (Quinta-feira) — Principal dia dos festejos. A partir das 9 horas, actuação da aparelhagem sonora; às 11 horas, Missa solene na capela do Senhor da Serra; às 16 horas, início do arraial com o conjunto «Ritmo & Som», de Frossos.

DIA 27 (Sábado) — Durante o dia, actuará a aparelhagem sonora.

DIA 28 (Domingo) — Durante a manhã, actuará a aparelhagem sonora; a partir das 16 horas, arraial de encerramento das festas com o conjunto «Eclipse», da Gafanha da Nazaré.

Vende-se

Terreno de 1.500 m2, com projecto aprovado para construção de uma moradia na Rua Condessa de Taboira, do mesmo lugar.

Contactar telef. 912689 — Cacia.

Aluga-se

Casa de habitação de rés-do-chão, na Rua da Pereira, em Angeja. Contactar pelo telef. 912647, depois das 20 horas.

ORAÇÃO

Reze nove Avé-Marias durante nove dias seguidos. Peça três desejos, um de negócios e dois impossíveis. Ao nono dia publique este aviso e cumprir-se-á mesmo que não acredite.

M. G. C.

“Alves & Alves, Limitada”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 984/761018 — N.º de inscrição 1 - Av. 2

N.º de identificação de pessoa colectiva 500587248

N.º e data da apresentação 36/950418

CERTIFICO, que relativamente à sociedade em epígrafe foi registada a mudança da sede para o Apartado Nove, freguesia de Cacia, Aveiro.

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 18 de Abril de 1995.

A 2.ª Ajudante,

Marla de Lurdes Loura Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2791, de 30/4/95

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura, na qual está inserta uma JUSTIFICAÇÃO, lavrada em 24 de Abril de 1995, de fls. 62 a 64, do Livro de Escrituras Diversas n.º 47-E, deste 2.º Cartório, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — MANUEL VENTURA DIAS PEREIRA, divorciado, residente no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, declarou que é dono com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

N.º 1 — Terra de Lavoura, com a área de 1870 m2, sita na Cruz, freguesia de Cacia, deste concelho, a confrontar do norte com António Carapinheira, do sul com José Maria Freguês, do nascente e do poente com caminho, inscrita na matriz sob o art.º 6.588.

N.º 2 — Terra de Lavoura, com a área de 1.000 m2, sita no Chão dos Ralos, dita freguesia de Cacia, a confrontar do norte com Manuel Ventura Pardinha, do sul e poente com estrada e do nascente com Saúl Tavares, inscrita na matriz sob o art.º 5.948.

Estes prédios estão averbados na matriz em nome do justificante e omissos no Registo Predial.

O direito de propriedade exclusiva do justificante resulta do facto de ele vir exercendo a posse dos mesmos prédios há mais de 20 anos, sem interrupção nem oposição, pelo que adquiriu esse mesmo direito de propriedade por usucapião.

Está conforme ao original.

Aveiro, 27 de Abril de 1995.

A Ajudante,

Maria Beatriz de Carvalho Outeiro Genrinho

«Ecos de Cacia», n.º 2791, de 30/4/95

De Vilarinho

Santo António. — Nos dias 17, 18 e 19 de Junho próximo, vão realizar-se neste lugar os tradicionais festejos em honra do padroeiro Santo António.

Ainda não chegou ao nosso conhecimento o programa estabelecido.

Falecimento. — Em casa de sua filha, na Póvoa, faleceu no dia 1 de Abril a sr.ª Rosa Gomes da Silva (Rosa Florinda), de 79 anos, natural deste lugar, mãe da sr.ª Rosa Gomes Teixeira e do sr. António Gomes Teixeira.

O seu funeral saiu da capela da Póvoa no dia seguinte, pelas 15 horas, em cortejo automóvel, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames aos doridos.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 21/95

(Em 28 de Maio de 1995)

Este concurso engloba 9 jogos da 1 Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Porto - Tirsense	1
Guimarães - Sporting	2
Benfica - Braga	1
Setúbal - U. Madeira	x
U. Leiria - Beira-Mar	1
Gil Vicente - Salgueiros	x
Chaves - Boavista	2
Farense - E. Amadora	1
Marítimo - Belenenses	x
P. Ferreira - Espinho	1
Felgueiras - Estoril	2
Leça - Académica	1
Campomaiorense - Amora	1

Prognóstico para o Concurso N.º 22/95

(Em 4 de Junho de 1995)

Jogos deste concurso: 1 a 8, campeonato de Espanha; 9 a 13, Itália.

R. Madrid - Corunha	1
Logronhês - Barcelona	2
A. Bilbao - Oviedo	1
Gijón - R. Sociedade	x
Espanhol - Valência	1
Santander - Tenerife	1
Compostela - A. Madrid	2
Saragoça - Sevilha	1
Juventus - Cagliari	1
Florentina - Milão	1
Nápoles - Parma	1
Cremonese - Roma	2
Génova - Torino	x

Aluga-se

Armazém com cerca de 500 m2, no Bairro do Moisés Cabica, em Esgueira, próximo da Feira Nova.

Tratar com Moisés Cabica — Rua General Costa Causais, 16 — Esgueira — Telef. 313226.

Alugam-se

Dois salas para escritórios e um apartamento T3, em Cacia. Tratar pelo telef. 911479 — Tavares.

Anedotas

— O senhor guarda não viu passar por aqui um sujeito com muita pressa?
— Tinha algum sinal particular?
— Tinha... levava a minha carteira no bolso.

*
O jovem apaixonado pergunta ao pai:
— Quanto tempo julga o papá que o homem deve estudar uma mulher, antes de casar com ela?
— Toda a vida...

ORAÇÃO

Reze nove Avé-Marias durante nove dias seguidos. Peça três desejos, um de negócios e dois impossíveis. Ao nono dia publique este aviso e cumprir-se-á mesmo que não acredite.

A. R. A.

Carlos Teixeira
ADVOGADO

Escritório:
Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência | Escritório:
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO